



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



APROVADO

Providencie-se a respeito
ata das Sessões, 20 de 03 de 1984.

REQUERIMENTO

Nº 45/84

PRESIDENTE

É sabido que dentre as atribuições conferidas ao Estado, a de proporcionar a tranquilidade pública é inalienável, porque dela depende a felicidade de um povo. A insegurança ofende a estrutura social impondo a comunidade a uma dependência psíquica de dimensão capaz de torná-la emocionalmente instável, - / criando espaços para reações que vão do temor à violência.

É verdade que o país e o mundo assistem, estarecidos, a uma animalesca onda de violência contra o ser humano. - Muitas causas são apontadas que, bem analisadas, levam a uma - / triste conclusão: o homem cada vez mais se afasta de Deus, criando à sua frente um abismo que poderá aniquilá-lo irremediavelmente.

No Brasil, principalmente nos mais importantes Estados, a violência urbana ganha foros de calamidade pública, intimando as autoridades a adotarem medidas pelo menos que incutam a certeza, no espírito do transgressor, de que a proteção da ordem pública está assegurada através dos meios de repressão.

Se não se pôde combater as causas, que as autoridades pelo menos enfrentem seus efeitos. É o que a sociedade vem pedindo, para que a tranquilidade volte a reinar em seu seio.

Em Pirassununga, se reduzido é o índice de furtos e de outros delitos, o mesmo não se pôde dizer de roubos até com a morte. Ainda na manhã de sábado uma preciosa vida foi ceifada/ por uma quadrilha que escolheu Pirassununga para dar vazão a - / seus instintos bestiais.

Se aumenta o número desses acelerados, é preciso/ que algo seja feito, com urgência, para proteger o nosso povo. - Afinal, Pirassununga, historicamente ordeira e pacata, de tradições cantada por poetas, sede de duas importantes unidades militares, tem o direito de aspirar o ar de paz e da tranquilidade.



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



Sabemos das dificuldades materiais e humanas de -
nossas polícias civil e militar, o que torna impossível um polici-
amento efetivo, a altura das necessidades atuais. O número de via-
turas - 4 - é o mesmo de tempos atrás quando a criminalidade não
acusava o índice alarmante de agora. O mesmo se pôde dizer do efe-
tivo civil e militar, que continua o mesmo de antanho. Até o sis-
tema VHF, destinado a comunicações com outras localidades, porque
sua antena não tem a altura devida, impede que medidas sejam toma-
das com rapidez e sucesso.

Sem o básico, nossa polícia não tem meios de exer-
cer com mais eficiência a sua importante missão. Exigir dela mais
o que vem fazendo é injusto.

Cumpramos que apelemos ao Governo do Estado, autorida-
de a quem está afeta a segurança. Reconhecemos a difícil situação
economica que atravessamos. Mas entendemos que a tranquilidade pú-
blica é problema que deve ser tratado com prioridade porque dela/
depende a felicidade de um povo.

Assim, requeremos à Mesa, pelos meios regimentais,
o envio de ofício ao Exmo. Governador do Estado, Dr. André Franco
Montoro e ao Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, Dr. Mi- /
chel Temer, solicitando a destinação para Pirassununga de um Tático
Móvel, nomeação de mais um Delegado de Polícia, aumento da co-
ta de combustível e do número de viaturas, a designação de mais -
investigadores e de policiais militares e a atualização do siste-
ma VHF visando dotar-lhe de mais funcionalidade.

Requeremos mais que se solicite ao Poder Executivo,
Juizes das 1a. e 2a. Varas, aos Comandantes do 2º R.C.C. e Academia
da Força Aérea, clubes de serviço (Lions e Rotary), entidades de
classe e outras representativas dos diversos segmentos sociais, -
que avalizem esta justa reivindicação, encaminhando aos Exmos. Srs.
Governador do Estado e Secretário de Segurança Pública, manifesta-
ção de apoio.

Sala das Sessões, 20 de Março de 1984.

Orlando Alves Ferraz
Vereador

Angélio Boretta